

Papa Francisco diz que igreja levará à justiça quem tenha cometido algum tipo de abuso

O papa Francisco assegurou este domingo que a igreja “não se cansará em fazer tudo o que for necessário” para levar à justiça quem quer que tenha cometido algum tipo de abuso sexual e que “nunca tentará encobrir nenhum caso”. Francisco discursava no final da cimeira histórica que decorreu no Vaticano perante 190 representantes da hierarquia religiosa e 114 presidentes ou vice-presidentes de conferências episcopais de todo o mundo, para debater a protecção de menores por parte do clero.

O papa argentino, no seu discurso, assinalou que a “praga” dos abusos sexuais a crianças “é universal e transversal”, citando vários relatórios de instituições internacionais, e deixando claro que a situação “não diminui a sua monstruosidade dentro da igreja”.

Francisco explicou ainda que as estatísticas realizadas por estas instituições e organismos internacionais são parciais porque numerosos abusos

são cometidos em âmbito familiar e não são denunciados.

O chefe da Igreja Católica reafirmou ainda “com clareza” que “se a igreja descobrir um só caso de abuso — que representa já em si mesmo uma monstruosidade — esse caso será tratado com a maior seriedade”.

O objectivo da igreja, acrescentou Francisco, “será escutar, tutelar, proteger e cuidar dos menores abusados, explorados e esquecidos, onde eles se encontrem”.

Para tal, o papa explicou que “tem que estar em cima de todas as polémicas ideológicas”, mas também criticou o que considerou “as políticas jornalísticas que muitas vezes instrumentalizam, para vários interesses, os mesmos dramas experimentados pelas crianças”.

Depois de três dias de debates no Vaticano, Francisco disse ter chegado a hora de “dar directrizes uniformes para a igreja”, embora não tenha citado, medidas concretas ou mudanças na legislação do Vaticano, enumerando apenas vários pontos para a luta contra os abusos a menores. **(Lusa)**